

Entrevista Serviços Educativos aos Museus de Arqueologia

O objectivo da seguinte entrevista é fazer uma análise dos Serviços Educativos nos Museus de Arqueologia em Portugal, relativamente à captação do público jovem entre os 13 e os 17 anos.

Secção sem título

Breve Apresentação *

O Museu Arqueológico do Carmo surge em finais do século XIX pelas mãos da Associação de Arqueólogos Portugueses. A sua colecção irá ser instalada nas Ruínas da antiga Igreja do Carmo edificada em finais do séc. XIV por D. Nuno Álvares Pereira. A Associação e o Museu contam já com 150 anos de existência, tendo o Museu sofrido uma significativa remodelação museológica entre 1996 e 2001.

Quando e em que contexto surgiu o Serviço Educativo do Museu? *

O Serviço Educativo do Museu Arqueológico do Carmo surge em 2001 no contexto da reabertura do Museu ao público, após um período de encerramento entre 1996 e 2001.

Qual é a principal missão e público alvo do Serviço Educativo do Museu?

*

A principal missão do Serviço Educativo é dar a conhecer a(s) história(s) do edifício e da colecção do Museu. Temos vários públicos aos quais tentamos chegar e comunicar, entre os quais se pode destacar, até pela sua significância numérica, o público escolar (ensino, básico, secundário e superior) e o público organizado (grupos séniores, culturais, associações).

Quantos técnicos trabalham no Serviço Educativo e quais as suas habilitações académicas? *

2, ambos com licenciatura.

Qual a idade média dos técnicos que compõe o Serviço Educativo?

15 - 24 anos

25 - 54 anos

55 - 64 anos

+ 64 anos

Como vê a importância estratégica do Serviço Educativo do museu no âmbito da divulgação da actividade arqueológica/colecção do museu? *

Bastante significativa

Significativa

Pouco significativa

Nada significativa

Que actividades realizam nesse sentido e para que faixas etárias são? *

No que respeita ao tipos de actividades podemos destacar as seguintes: visitas-jogo; oficinas de férias; workshops; visitas orientadas. A faixa etária compreende público desde os 6 anos até aos 100!

Têm actividades específicas para os jovens entre os 13 e os 17 anos? *

Sim

Não

Se sim, como interagem com este tipo de público? Que estratégias usam para o captar? *

Para esta faixa etária em concreto o que procuramos é que as actividades possam ser o mais interactivas e participativas possível. Uma das estratégias utilizadas é a de tentar aproximar o universo destes jovens ao contexto dos objectos.

Com que frequência os jovens dos 13 aos 17 visitam o museu e em que contexto? *

	Bastante frequente	Frequente	Pouco frequente	Nada frequente
Visita em grupo escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita em família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita entre pares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visita individual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Quais as actividades, temas ou materiais expositivos no seu museu considera que mais atraem os jovens entre os 13 e os 17 anos? *

O tema do Terramoto de 1755 e o 25 de Abril 1974 são os temas que se tem mostrado mais apelativos para esta faixa etária. Também algumas das exposições temporárias de Arte Contemporânea (em colaboração com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa) se tem revelado óptimos pontos de partida para conversas animadas.

Como avaliaria a capacidade do vosso museu em captar o público jovem entre os 13 e os 17 anos? *

- Fácil
- Muito Fácil
- Difícil
- Muito Difícil

E a capacidade da Arqueologia em geral? *

- Fácil
- Muito Fácil
- Difícil
- Muito Difícil

Que estratégias, dada a sua experiência, recomendaria aos serviços educativos e museus de arqueologia para captar este tipo de público? *

Tentar estabelecer uma comunicação entre o Passado e a realidade que estes jovens experienciam. Optar sempre que possível por oferecer uma experiência prática e imersiva.

Quais as actividades, temas ou materiais expositivos no seu museu considera serem mais atractivos para os jovens entre os 13 e os 17 anos? *

O tema do Terramoto de 1755 e o 25 de Abril 1974 são os temas que se tem mostrado mais apelativos para esta faixa etária. Também algumas das exposições temporárias de Arte Contemporânea (em colaboração com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa) se tem revelado óptimos pontos de partida para conversas animadas.

Com que frequência os jovens aderem às actividades realizadas pelo museu? *

Não é muito frequente.

São registadas as entradas dos jovens no museu? Se sim, como são contabilizadas? *

A forma de registo inicial é somente feita tendo por base alguns parâmetros como idade (bilhete até aos 14 anos) e ocupação (bilhete estudante). Nos registos do Serviço Educativo há um aprofundamento destes registos com parâmetros como contexto da visita e faixa etária;

Comentários e sugestões

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários